

Dia 5

«Mas agora, que estais libertos do pecado e vos tornastes servos de Deus, produzis frutos que levam à santificação» (6,22).

Até aqui o discurso de Paulo foi teológico, agora torna-se mais **exortativo**: Paulo preocupa-se em mostrar aos seus leitores as **consequências** concretas que o mistério da fé tem nas suas vidas. Estas consequências são enunciadas pelo apóstolo de modo imperativo: «que o pecado não reine mais no vosso corpo mortal» (6,12). Trata-se, pois, da questão da **conversão**. Acreditar, deixar-se interpelar pela salvação, é acolher o convite à **santidade**. Não significa que para se ser salvo tenha de se ser santo, mas sim que qualquer pecador deve saber que Deus o chama a entrar na Sua santidade.

Ser salvo pela fé não significa alegrar-se por se ser pecador amado e continuar sempre na mesma! A vida do cristão é combate, um combate que apelidamos de espiritual porque se joga no interior do nosso próprio espírito. Deus jamais nos abandonará, mas é preciso que nós nunca abandonemos Deus!

Paulo garante-nos: a vitória está ao nosso alcance; essencialmente trata-se de lutar para permitir que a força de Deus actue em nós. O cristão já foi libertado do pecado e pode receber *«o dom gratuito que vem de Deus, a vida eterna, em Cristo Jesus, Senhor nosso»* (6,23).

O capítulo 7 começa com uma passagem difícil na qual Paulo manifesta a sua posição em relação à Lei. A questão é particularmente importante para a jovem comunidade cristã e, em particular, para os que vieram, do judaísmo. O pensamento de Paulo avança em três momentos: **1.** A Lei só tem um tempo – enquanto o homem vive –: a morte liberta o homem. **2.** Uma vez que nós já morremos com Cristo, já passámos para além da Lei. **3.** A Lei, ao dar o conhecimento do pecado, acaba por alimentar o pecado; ela é sempre impotente para vencer o pecado que domina o coração do homem entregue às suas próprias forças.

Conclusão: só a morte de Cristo, na qual também nós morremos para o pecado nos

impele no caminho da santidade e simultaneamente numa luta sem tréguas contra o pecado que quer ser lei em nós (cf 7,21-25). Portanto, a Lei antiga passou; agora somos convidados a seguir a «lei de Deus», que, opondo-se à «lei do pecado», retoma a «lei da minha razão».

Eis o que Paulo classifica como a vida segundo o Espírito (8,5): o homem não é deixado unicamente às suas forças, as da «carne», pois, está habitado pelo «Espírito daquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos» (8,11). As obras da carne conduzem à morte, não obstante, o que provém do Espírito dá vida, e uma vida que jamais passará.

Ler

Romanos 6,12 – 8,13

[Silêncio...]

[\[Partilha – o que diz o texto? ...\]](#)

Meditar

Romanos 8,1-11

¹Portanto, agora não há mais condenação alguma para os que estão em Cristo Jesus. ²É que a lei do Espírito que dá a vida libertou-te, em Cristo Jesus, da lei do pecado e da morte. ³De facto, Deus fez o que era impossível à Lei, por estar sujeita à fraqueza da carne: ao enviar o seu próprio Filho, em carne idêntica à do pecado e como sacrifício de expiação pelo pecado, condenou o pecado na carne, ⁴para que assim a justiça exigida pela Lei possa ser plenamente cumprida em nós, que já não procedemos de acordo com a carne, mas com o Espírito. ⁵Os que vivem de acordo com a carne aspiram às coisas da carne; mas os que vivem de acordo com o Espírito aspiram às coisas do Espírito. ⁶De facto, a carne aspira ao que conduz à morte; mas o Espírito aspira ao que dá vida e paz. ⁷É que a carne aspira à inimizade com Deus, uma vez que não se submete à lei de Deus; aliás nem sequer é capaz disso. ⁸Os que vivem sob o domínio da carne são incapazes de agradar a Deus. ⁹Ora vós não estais sob o domínio da carne, mas sob o domínio do Espírito, pressupondo que o Espírito de Deus habita em vós. Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não Lhe pertence. ¹⁰Se Cristo está em vós, o vosso corpo está morto por causa do pecado, mas o Espírito é a vossa vida por causa da justiça. ¹¹E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós,

Ele, que ressuscitou Cristo de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que habita em vós.

[Silêncio...]

[Partilha – o que me diz o texto? ...]

Orar

[Silêncio...]

[Partilha – o que digo eu ao Senhor? ...]

Senhor Jesus,
que venceste todas as formas de morte,
Tu és a Lei nova na qual nós passámos já da morte à vida.
O pecado continua a exercer sobre nós o seu poder,
mas no Baptismo deste-nos o Espírito Santo e incorporaste-nos a Ti e, por isso,
sabemos que o combate já foi ganho pela tua vitória sobre a morte.
Tu conheces todas as nossas fraquezas,
mas nas nossas lutas sabemos que temos em Ti um refúgio seguro
e que o Teu Espírito nos defende e conforta.
Tu, que habitas em nós,
arranca-nos do domínio das forças de morte e faz-nos viver sob o domínio do
Espírito.
Ámen!